

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ESPÉCIES DO GRUPO *ASTYANAX BIMACULATUS* (CHARACIFORMES, ACESTRORHAMPHIDAE) EM SISTEMAS DE DRENAGENS DA REGIÃO OESTE DO PARÁ

Josué Sarino Araújo¹
Cárlison Silva-Oliveira²
André L. Colares Canto³
Frank R. Vasconcelos Ribeiro⁴

RESUMO

O grupo de espécies *Astyanax bimaculatus* é um dos mais negligenciados do gênero, principalmente na bacia amazônica, onde estudos abrangentes abordando a variação morfológica e os padrões de coloração das espécies do grupo ainda não foram realizados. Desta forma, objetivou-se caracterizar as espécies do grupo *A. bimaculatus* na região oeste do Pará. Para tanto, foram analisadas 19 medidas e seis contagens corporais, e comparados os padrões de coloração de 183 espécimes de drenagens da região. Seis espécies pertencentes ao grupo foram reconhecidas, sendo elas: *Astyanax* cf. *argyrimarginatus* (rios Maicuru e Curuá), *Astyanax* cf. *bimaculatus* (rio Amazonas e rios da calha norte), *Astyanax* cf. *maculisquamis* (rio Tapajós), *Astyanax* cf. *utiariti* (rio Tapajós), *Astyanax* sp. 1 (rio Jauari) e *Astyanax* sp. 2 (rio Maicuru). As espécies *Astyanax* cf. *argyrimarginatus*, *Astyanax* cf. *utiariti* e *Astyanax* sp. 1 podem ser diagnósticas de *Astyanax* cf. *bimaculatus*, *Astyanax* cf. *maculisquamis* e *Astyanax* sp. 2 pela presença de uma faixa longitudinal escura na região lateral do corpo (vs. faixa ausente). Contudo, diferem entre si pelo número de escamas na linha lateral (42-48 em *Astyanax* cf. *argyrimarginatus* vs. 32-38 nas demais), pela altura do pedúnculo caudal (9,5-11,1 em *Astyanax* sp. 1 vs. 11,1-13,4 em *Astyanax* cf. *utiariti*) e pela coloração (coloração amarelada em todo o corpo e nadadeiras em *Astyanax* sp. 1 vs. apenas nadadeiras nas demais). Já *Astyanax* cf. *maculisquamis* difere de *Astyanax* cf. *bimaculatus* e *Astyanax* sp. 2 pela presença de 6-8 listras ao longo do corpo (vs. listras ausentes). *Astyanax* cf. *bimaculatus* difere de *Astyanax* sp. 2 pelo número de escamas acima da linha lateral (7 vs. 6) e altura do corpo (40,77-44,34 vs. 32,20-40,61 CP). Este estudo demonstra que a diversidade de *Astyanax* está subestimada na região

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA, josuesarino9@gmail.com;

² Professor co-orientador: Doutor, Ciências Biológicas Universidade federal do Oeste do Pará- UFOPA, carlison3@gmail.com;

³ Professor co-orientador: Doutorando, Ciências Biológicas Universidade federal do Oeste do Pará- UFOPA, cantoandre@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor, Ciências Biológicas Universidade federal do Oeste do Pará- UFOPA, fraynner@yahoo.com.br.

oeste do Pará e que espécies do grupo *Astyanax bimaculatus* podem ser identificadas pela morfologia.

Palavras-chave: Bacia amazônica, Biodiversidade, Morfologia, Peixes, Taxonomia.